

RESUMO SIMPLES - GT 6 – EXPRESSÕES CULTURAIS DO CERRADO
DRA. MARIA IDELMA VIEIRA D'ABADIA (PPGTECCER/UEG)

**O OLHAR GEOGRÁFICO ENTRE A PERCEPÇÃO E A EXPRESSÃO: AS
FESTAS RELIGIOSAS COMO LABORATÓRIOS DINÂMICOS DE ENSINO
DE GEOGRAFIA CULTURAL**

Valdir Aquino Zitzke (valdir.zitzke@gmail.com)

As festas religiosas representam momentos de significativa importância sociocultural, de confraternização e manifestação da fé e da devoção. Neste sentido, este trabalho tem como objeto de estudo a Festa do Divino Espírito Santo realizada no mês de julho, em diferentes cidades do estado do Tocantins. O objetivo foi compreender a importância das festas como fato social e religioso que se projeta na dinâmica da paisagem, procurando desenvolver a observação dos alunos da disciplina de geografia cultural do curso de licenciatura em geografia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Porto Nacional, avaliando como eles perceberam esse evento como parte da paisagem cultural. Empregamos como método a geografia cultural e como procedimentos a observação da paisagem, as leituras, e as imagens. Concluímos que a paisagem é uma realidade provisória, inacabada, e é nela que se reúnem todos os valores que podem ser considerados como patrimônio de um povo. A vivência dos alunos nesse laboratório dinâmico lhes permitiu conhecer diferentes formas de religiosidade, símbolos, ritos e, também, o respeito à fé dos indivíduos, contribuindo para a discussão sobre preconceito religioso. A proposta deste laboratório dinâmico foi retirar os alunos das suas zonas de conforto, dos gabinetes que se constituem nos laboratórios na

Universidade, levando-os a campo para que observem os detalhes e formulem suas opiniões, de forma a contribuir para a eficácia do conhecimento geográfico.

Palavras-chave: festas religiosas; geografia cultural; ensino de geografia.